

O Plano Anual de Atividades é um instrumento de gestão que visa operacionalizar os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, durante um ano letivo. A sua base é, pois, o Projeto Educativo e a realidade de cada ano que, embora se mantenha no fundamental, todos os anos se renova com a entrada de novos professores e novos alunos e com a evolução normal da sociedade em que este Agrupamento se insere.

Plano Anual de Atividades

2023/2024

Índice

1. Introdução	4
1.1. Contextualização	4
1.2. Articulação Cidadania e Projetos	5
2. Dinâmicas / Projetos / Programas / Clubes	6
2.1. Ambiente.....	7
2.1.1. Eco-Escolas	7
Clube do Ambiente.....	7
EcoAgentes	8
Jardim Sensorial e Hortas Pedagógicas	8
À Descoberta do Rio Nabão	9
2.2. Tradições e Arte.....	9
2.2.1. Artes+	9
Aqui há... profissões com arte	10
2.2.2. Tomar Terra Templária	10
2.3. Saúde e Bem-Estar.....	11
2.3.1. Promoção e Educação para a Saúde (PES)	11
2.3.2. Desporto Escolar	13
2.4. Escola, Futuro e Sociedade	14
2.4.1. Ciência Viva na Escola	14
Clube da Programação e Robótica	15
2.4.2. MEstúdio TV	15
2.4.3. Partilha com Energia.....	16
2.4.4. Academia de Cibersegurança	17
2.4.5. +EDNAP	17
Agência DNAP	17
Padrinhos	17
2.5. Homem e Valores	18
2.5.1. +Humanidade	18
2.5.2. Parlamento dos Jovens	18
2.5.3. Entreatuda e Voluntariado	19
2.5.4. Cidadania – “O Mundo e Eu”	19
2.5.5. Contas Certas.....	20
2.5.6. Clube Europeu / Erasmus.....	20
2.5.7. Tomar a Inclusão.....	20
ProDislex	21

Ler, Escrever e Sentir	21
Atividade – Tomar a Inclusão	21
Oficina do Saber e do Fazer	21
2.6. Outras Dinâmicas...	22
2.6.1. Academia de Líderes Ubuntu (ALU).....	22
2.6.2. Bibliotecas Escolares	23
2.6.3. Escola Aberta.....	24
2.6.4. Serviços de Psicologia e Orientação	25
2.6.5. Gabinete de Imagem e Comunicação (GIMAC)	27
3. Atividades Pedagógicas/Lúdicas	28
4. Projeto Cultural de Escola	30
4.1. Introdução	30
4.2. Tema	30
4.3. Parceiros Externos	30
4.4. Conselho Consultivo	31
4.5. Medidas do Plano Nacional das Artes (PNA)	32
Desvio: Sair para Entrar	32
Em aberto	32
4.6. Atividades/Projetos a Desenvolver	32
4.6.1. Aulas “fora da caixa”	32
4.6.2. Biodiversidade	33
4.6.3. Cidadania e Arte	33
4.6.4. E a Festa Continua...	34
4.6.5. Galeria d’Arte	34
4.6.6. Jardim de Luz	34
4.6.7. ALA – Ambiente, Liberdade e Arte	35
4.6.8. Memórias do Liceu	35
4.6.9. Prata da Casa.....	35
4.6.10. Turismo Cultural em Férias	36
4.6.11. Voltar à Escola...	37
4.6.12. 24 Horas na Escola	37
5. Plano de ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	38
6. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola	41
Atividades e Cronograma	42
7. Plano de Ação de Melhoria	44
8. Plano de Formação	48
Plano de Formação Pessoal Docente	50
Plano de Formação Pessoal Não Docente	54

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é a concretização do Projeto Educativo em articulação com o Projeto Curricular de Agrupamento, mas é também o resultado das reflexões e trabalho de equipa realizados em Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos Curriculares e Conselhos de Diretores de Turma, com Pais, Alunos, Funcionários e Direção. Agrega, também, o Projeto Cultural de Escola.

O PAA será, portanto, um instrumento de operacionalização, monitorização e avaliação da VIDA na ESCOLA.

De acordo com o definido no Projeto Educativo, perante as exigências da sociedade atual, torna-se necessário criar na comunidade educativa uma consciência de mudança que acompanhe os novos desafios em Educação. A Escola é o lugar privilegiado para promover essa alteração de atitudes, desenvolvendo capacidades e competências, promovendo a comunicação entre todos e lutando por valores de humanismo e solidariedade, visando sempre acompanhar o avanço dos tempos e das mentalidades.

A Escola tem de caminhar para a excelência e este caminho pressupõe trabalho, responsabilidade, criatividade, ousadia, prazer em pensar, fazer, comunicar, partilhar e trocar ideias.

Assim, o Agrupamento tem de seguir estratégias bem definidas, criando condições para que os alunos aprendam com qualidade, os professores ensinem com qualidade e os restantes elementos cooperem com qualidade.

Este conjunto de dinâmicas, atividades, realizações, celebrações, projetos, enfim, ações que se desenvolvem durante um ano letivo e buscam a qualidade pedagógica das realizações e a excelência da aprendizagem, dão razão e substância a este documento que aqui se apresenta.

O PAA está dividido em 6 grupos:

- Dinâmicas / Projetos / Programas / Clubes
- Atividades Pedagógicas / Lúdicas
- Projeto Cultural de Escola
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
- Plano de Ação de Melhoria
- Plano de Formação

1.2. ARTICULAÇÃO CIDADANIA E PROJETOS

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento apresenta-se como um campo curricular adequado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural das crianças e jovens, propiciando a implementação de situações educativas integradoras e de metodologias de trabalho colaborativas.

Como resposta à necessidade de mudança sentida no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e face aos vários documentos curriculares orientadores oriundos do Ministério da Educação, nomeadamente as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Decreto-Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018 e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, procurou-se compreender a implementação da gestão articulada do currículo através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas permitindo uma abordagem transversal e transdisciplinar do currículo.

Em articulação interdisciplinar/transdisciplinar com os Domínios da Cidadania e Desenvolvimento, foram definidas cinco grandes áreas aglutinadoras e de conexão com os projetos, programas e clubes: Ambiente; Tradições e Arte; Saúde e Bem-estar; Escola, Futuro e Sociedade; Homem e Valores.

2. DINÂMICAS / PROJETOS / PROGRAMAS / CLUBES

Os projetos, programas e clubes estão especificados conforme mapa em anexo: 1. Ambiente; 2. Tradições e Arte; 3. Saúde e Bem-estar; 4. Escola, Futuro e Sociedade; 5. Homem e Valores; 6. Outras *Dinâmicas*...

Projetos 2023/2024

1. AMBIENTE	2. TRADIÇÕES E ARTE	3. SAÚDE E BEM ESTAR	4. ESCOLA, FUTURO E SOCIEDADE	5. HOMEM E VALORES
<p>ECO-ESCOLAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clube do ambiente - EcoAgentes - Jardim sensorial - Hortas Bio - Manutenção dos espaços exteriores - À Descoberta do Rio Nabão 	<p>ARTES +</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aqui há...profissões com arte - Prata da casa <p>TOMAR TERRA TEMPLÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Memórias do Liceu/ESSMO - Galeria de Arte - Turismo Cultural em Férias - Jardim de Luz 	<p>PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</p> <p>DESPORTO ESCOLAR</p>	<p>CIÊNCIA VIVA na ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clube da Programação e Robótica <p>MESTÚDIO</p> <p>PARTILHA COM ENERGIA</p> <p>ACADEMIA DE CIBERSEGURANÇA</p> <p>+EDNAP</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agência DNAP - Padrinhos 	<p>+HUMANIDADE</p> <p>PARLAMENTO DOS JOVENS</p> <p>ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM</p> <p>ENTREAJUDA E VOLUNTARIADO</p> <p>CIDADANIA O MUNDO E EU</p> <p>CONTAS CERTAS</p> <p>CLUBE EUROPEU/ERASMUS+ TOMAR A INCLUSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - ProDislex - Ler, escrever e sentir - Atividade "Tomar a Inclusão" - Oficina do Saber e do Fazer

6. OUTRAS DINÂMICAS...: ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU / BIBLIOTECAS ESCOLARES / ESCOLA ABERTA / SPO / GIMAC

2.1. AMBIENTE

2.1.1. ECO-ESCOLAS

O programa Eco-Escolas visa promover a consciencialização ambiental de promoção de valores, de mudanças de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, bem como criar hábitos de participação e cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade em geral, alinhando-se, transversalmente, com as várias prioridades estabelecidas no Projeto Educativo do AENSM, designadamente, com os objetivos estratégicos:

A.2 - Desenvolver projetos em articulação com o currículo;

B.1 - Promover a educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal e interpessoal de intervenção social ao longo da escolaridade obrigatória;

C.4 - Promover uma gestão participada;

C.5 - Obter selos/ galardões/prémios de reconhecimento...;

D.2 - Promover projetos ambientais em prol da biodiversidade e de um desenvolvimento sustentável.

Numa época onde as atenções se centram cada vez mais sobre os problemas ambientais e a urgência sobre a sua intervenção, apelando-se ao contributo, individual e coletivo, em ações efetivas que contribuam para um presente e futuro mais sustentáveis e, tendo por base, o principal pressuposto do programa, de que os alunos são motivados a comprometerem-se com o ambiente, dando-lhes a oportunidade de o protegerem de forma ativa, começando na sala de aula, expandindo-se para a escola e para a comunidade, numa lógica de articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas e com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, o AENSM definiu que todas as turmas trabalhem, obrigatoriamente, esta temática, de forma integrada, promovendo o trabalho interdisciplinar planificado nas Equipas Educativas, ajustado a cada turma de acordo com eventuais propostas da respetiva Assembleia de Turma e, sempre que possível articulada com outros projetos em desenvolvimento no Agrupamento, como o Clube Ciência Viva, Clube do Ambiente, EcoAgentes, PES, Desporto Escolar, Artes+,...

O Programa Eco-Escolas engloba alguns clubes com objetivos muito específicos: Clube do Ambiente, EcoAgentes, Jardim Sensorial, Hortas Pedagógicas e À Descoberta do Rio Nabão.

Clube do Ambiente

No Clube do Ambiente, pretende-se sensibilizar os alunos para o conhecimento da diversidade geológica e biológica local, e a partir daqui para as Ciências da Terra, sendo dada prioridade ao estudo da

Geologia. Em todas as sessões, os alunos conhecem novos materiais, que constituem a nossa Crusta, o que possibilita aos mesmos a organização de coleções particulares de rochas, minerais e fósseis. O conhecimento e a facilidade de identificação de rochas e minerais, por parte dos alunos, proporcionam uma melhoria no seu aproveitamento, já que estas competências fazem parte dos conteúdos programáticos das disciplinas de Ciências Naturais.

No âmbito deste Clube, é comemorado o Dia do Ambiente, com a organização da saída de campo “Geologia dos Arredores de Tomar”. Esta saída permite consolidar os conhecimentos adquiridos na sala de aula/clube do ambiente, criar situações de aprendizagem exteriores à escola, fomentar o interesse pela Geologia e Biologia, promover a interdisciplinaridade e desenvolver o espírito de entreajuda e observação. Como apoios temos a Rodoviária do Tejo, que tem cedido gratuitamente um autocarro para deslocações dos alunos nas comemorações do “Dia do Ambiente” e empresas locais de materiais geológicos que colaboram cedendo amostras de minerais e rochas.

EcoAgentes

O projeto EcoAgentes destina-se a todos os alunos da DNAP, está inserido no programa Eco-Escolas e visa, através de uma equipa de voluntários, sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade da manutenção da limpeza dos espaços da escola.

Estes alunos, em *roulement* de pequenos grupos, durante os intervalos de quinze minutos da manhã, vestem um colete, calçam as luvas e recolhem o lixo nos espaços exteriores da escola, com o intuito de sensibilizar os colegas que têm atitudes menos próprias para com o meio ambiente.

É um projeto que espelha e desenvolve a Base humanista do PASEO, contribuindo para uma escola que habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

No final do ano letivo, a colaboração dos voluntários fica registada em ata do conselho de turma e na respetiva ficha de avaliação.

Jardim Sensorial e Hortas Pedagógicas

O Jardim Sensorial e as Hortas Pedagógicas são uma poderosa ferramenta de educação ambiental.

Estas promovem a interdisciplinaridade, a inclusão e a participação ativa dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como para a sua educação ambiental no âmbito da agricultura biológica e sustentabilidade dos recursos naturais, tornando-se cuidadores responsáveis.

Têm oportunidade de se envolver em práticas agrícolas e de jardinagem em pequena escala, aprendendo sobre os cuidados, as responsabilidades e os impactos do cultivo da terra. Estas permitem

compreender as interações bióticas e abióticas dos ecossistemas, contribuindo para a formação integral do aluno, enquanto cidadão responsável e cuidador do meio ambiente.

À Descoberta do Rio Nabão

Pretendemos com este projeto promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental para que os alunos tenham consciência da importância do rio que atravessa a nossa cidade, percebam que parte da água consumida pela população (beber, cozinhar, lavar, cultivar plantas, criar animais, navegação) provem deste rio.

Seremos encaminhados a descobrir os diferentes ecossistemas e a sua biodiversidade (espécies de plantas e animais, incluindo peixes, aves, mamíferos e insetos), desde a nascente e ao longo das suas margens. Assim como, as praias fluviais existentes no seu percurso, os desportos que se podem praticar, os percursos pedestres, os tipos de poluição nas suas águas, o assoreamento do rio, o aproveitamento das suas águas e os afluentes deste rio (ribeiras).

As atividades poderão passar por visitas de estudo, caminhadas ao longo das suas margens, construção de maquete com a fauna e flora do mesmo, ou até um mural que promova este projeto.

Nesta articulação envolveremos a comunidade educativa do primeiro ciclo, assim como outros níveis de ensino.

2.2. TRADIÇÕES E ARTE

2.2.1. ARTES +

O “Artes+” é um projeto colaborativo dos docentes da Área Disciplinar de Artes Visuais para o ano letivo 2023/2024. Surge no âmbito do plano «Escola + 21/23» e enquadra-se no Eixo 1: Ensinar e Aprender, Domínio 1.3: + Recursos educativos, na Ação específica 1.3.6 - Recuperar com Arte e Humanidades. Em articulação com o Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola e a Biblioteca Escolar, visa a articulação transdisciplinar através de manifestações artísticas na escola e na comunidade tais como: elaboração de cartazes, frases, exposições, filmes e articulação com outros projetos/clubes do Agrupamento para assinalar datas comemorativas.

O projeto Artes+, engloba também o projeto “Aqui há... profissões com arte” e Prata da Casa. Prata da Casa insere-se no Projeto Cultural de Escola.

Aqui há... profissões com arte

O objetivo geral é enriquecer o CURRÍCULO LOCAL dos alunos dos 2.º/3.º ciclos do ensino básico e dos Cursos Profissionais de Turismo e Multimédia do AENSM, valorizando as PROFISSÕES COM ARTE locais.

Face ao levantamento de dados assente em questionários de satisfação sobre algumas atividades de âmbito cultural realizadas pelos alunos, no ano letivo 2021/22, foram identificadas pelas docentes proponentes deste Projeto lacunas culturais significativas para a faixa etária/ano de escolaridade, nomeadamente relacionadas com profissões artísticas e produtos/artigos locais.

Este Projeto pode traduzir-se em “valor acrescentado” para os 2.º/3.º ciclos do ensino básico e para os alunos dos C. Profissionais (Turismo; Multimédia) do AENSM, bem como para a comunidade educativa de Tomar, promovendo atividades ligadas às "Profissões com Arte" no âmbito local, de acordo com o PNA e os DL n.º 54/2018 e DL n.º 55/2018, de 6 de julho.

O Projeto visa a articulação vertical no AENSM e orienta-se no sentido do PASEO; a sua contextualização no local (o Currículo) promove as Aprendizagens Essenciais. As Parcerias são uma forma de capacitação deste Projeto de cariz educativo.

Atividades propostas, por semestre, no âmbito do jornalismo, em 2023/24:

1. Visita à rádio “Cidade de Tomar”;
2. Debate sobre uma temática local.

2.2.2. TOMAR TERRA TEMPLÁRIA

O projeto assenta na realização de parcerias entre instituições e empresas, procurando criar sinergias através da congregação de recursos humanos e financeiros, desenvolvendo-se em dois eixos: Educação / Formação e Informação Turística / Cultural e tendo como principais objetivos:

Reforçar a utilização do Património, natural e construído, como recurso educativo de forma interdisciplinar e transversal aos vários níveis de ensino;

- Criar conteúdos/recursos educativos adaptados à realidade local e regional;
- Aumentar as componentes lúdica e prática do ensino da História;
- Melhorar o desempenho nas línguas estrangeiras através de situações vivenciadas em contexto real;
- Fomentar o contacto com diversos tipos de público e outras culturas;
- Divulgar a herança Templária como marca única e distintiva de Tomar;
- Salvar a memória coletiva da comunidade;
- Fortalecer a ligação com toda a comunidade educativa;

- Contribuir para a formação de uma geração de alunos/cidadãos informada e preparada para transformar esse conhecimento em empreendedorismo e empregabilidade;
- Promover o estabelecimento de parcerias e outras formas de colaboração entre diversas instituições, criando sinergias e potenciando recursos.

Os subprojetos: **Memórias do Liceu/ESSMO, Galeria de Arte, Turismo Cultural em Férias, Jardim de Luz**, fazem parte do projeto **“Tomar Terra Templária”** e inserem-se no **Projeto Cultural de Escola**.

2.3. SAÚDE E BEM ESTAR

2.3.1. PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

O **Projeto Promoção e Educação para a Saúde - PES**, alinhado com o **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - PASEO**, preocupa-se com o desenvolvimento de competências associadas ao Bem-estar, Saúde e Ambiente, procurando que os alunos sejam capazes de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade.

O **PES**, através de uma planificação de ações integradas, visa o desenvolvimento de melhor literacia em saúde, dotando os nossos jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os capacite na tomada de decisões corretas e adequadas ao seu bem-estar e ao crescimento e integração pessoal e social.

A articulação com o currículo escolar nos diferentes níveis de ensino, com a Cidadania e Desenvolvimento e com o plano de atividades das turmas, constitui uma premissa de ação.

As parcerias estabelecidas com várias entidades constituem uma mais-valia inestimável. Sublinham-se instituições de saúde, designadamente o **Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo- ACESMT, Centro Hospitalar do Médio Tejo- CHMT, Associação de Saúde Mental do Médio Tejo- ASMMT, Liga de Proteção Contra o Cancro- LPCC** e outras como a **Escola Segura, Junta de Freguesia**.

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

JARDINS DE INFÂNCIA

Higiene corporal - UCC ACESMTMDF

1º CICLO

SEL (Competências socio-emocionais - 10 sessões) - UCC ACESMTMDF

2º CICLO - 5º ano

Bullying, agir preventivamente – ASMMT (novembro)

2º CICLO - 6º ano

Higiene do sono – ASMMT (novembro)

1º e 2º CICLO

1ª Fase - Avaliação de conhecimentos e comportamentos sobre a **alimentação das crianças e famílias do AENSM** - UCC Maria Dias Ferreira

3º CICLO - 7º Ano

Autoimagem e Perturbações Alimentares - UCC ACESMTMDF (novembro)

Pegada do conhecimento (Pedyapper) - ACESMTMDF/ DAC (definir em CT/ equipas educativas)

3º CICLO - 8º ano

Bullying, agir preventivamente – ASMMT (novembro)

Dependências imateriais, uma casa sem telhado! - ASMMT (novembro)

Toxicodependências – ASMMT + Formador Alcino Gonçalves (novembro)

Programa Dove- Eu Confiante!

Assistentes Sociais Carla Martinho e Cristina Lopes e Psicóloga Luísa Trino

3º CICLO - 9º Ano

Como lidar com a ansiedade e melhorar a concentração - ASMMT (novembro)

Concurso - “O meu é + S(aúde)”! ACESMTMDF/ DAC (definir em CT/ equipas educativas)

9º Ano e agora? - IPT + Alcino Gonçalves

PROSEGURO - Segurança Rodoviária - USC (PENSE/CIMT) - DAC (definir em CT/ equipas educativas)

ENSINO SECUNDÁRIO - 10º Ano

Identidade de género - ASMMT- novembro

Contraceção (Workshops) - ACESMTMDF

ENSINO SECUNDÁRIO - 11º Ano

Dependências, as várias faces! ASMMT/ Formador Alcino Gonçalves (novembro)

Caixa negra- Perguntas e respostas sobre sexualidade - (Workshops) - ACESMTMDF

ENSINO SECUNDÁRIO - 12º Ano

Workshops Sexualidade Saudável - Casos-Problema (Workshops) - ACESMTMDF

Crises de ansiedade, e agora? (Workshops) - ASMMT (novembro)

Endometriose, essa desconhecida! - UCC MDF + Associação Mulherendo

DOCENTES, NÃO DOCENTES, FAMÍLIAS (...)

Rastreios: Tensão arterial - Glicémia - IMC - Visão - Cancro da Pele - Cancro da Boca

Mitos da Saúde Mental - Normal/Não normal! - ASMMT

Formação - Diabetes Mellitus - ACESMTMDF

Datas Comemorativas:

18 de novembro - Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

20 de novembro - Dia Internacional dos Direitos das Crianças

10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos

Para além de todas as atividades propostas, o Agrupamento disponibiliza a todos os alunos o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, no âmbito da promoção e educação para a saúde e educação sexual, cumprindo o preconizado na Lei nº 60 de 2009.

2.3.2. DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar do AENSM tem como objetivo promover a prática desportiva, proporcionando aos alunos um leque diversificado de atividades desportivas, que possibilitem melhorar as suas competências motoras, a aquisição de um estilo de vida saudável e dos valores / princípios subjacentes ao espírito e ética desportiva. O projeto concretiza-se através de diferentes ofertas desportivas a nível escolar, que contemplam:

- **Os grupos / equipas de competição de nível II**, nas modalidades de Voleibol, Futsal, Ténis, Badminton, Futsal, Ténis de Mesa, Boccia, Atividades Rítmicas e Expressivas, Canoagem, Multiatividades de Ar Livre e Tiro com Arco, com a realização de treinos regulares e a participação nos quadros competitivos do CAE da Lezíria e Médio Tejo.
- **As atividades desportivas (nível I)** – conjunto de atividades realizadas a nível interno ou local, com caráter pontual, em que se procura incrementar a participação dos alunos como praticantes e organizadores, englobando entre outras, os torneios interturmas, o corta-mato escolar, as atividades dos Jogos de Tomar, o dia “Europeu do Desporto na Escola”.
- **O Centro de Formação Desportiva de Canoagem** – polo de desenvolvimento da modalidade de canoagem, em parceria com a federação, município e clubes locais, procurando, através da concentração de recursos humanos e materiais, criar as condições para a iniciação e o aperfeiçoamento desportivo dos alunos na modalidade.
- **Desporto sobre Rodas** – realização de atividades que promovam o "saber andar de bicicleta", assegurando a promoção do uso quotidiano e responsável da bicicleta e do ciclismo enquanto modalidade desportiva, segundo as normas de segurança rodoviária e a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis.
- **“De Escola Ativa”** – com a realização de atividades desportivas diversas com caráter regular ou pontual, dirigidas aos alunos do 5.º / 9.º anos, que queiram praticar atividades física e desportivas sem caráter competitivo, dando resposta a grupos específicos que revelem, por exemplo, alguma falta de literacia motora e/ou excesso de peso.

2.4. ESCOLA, FUTURO E SOCIEDADE

2.4.1. CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

O Clube Ciência Viva no AENSM consiste numa oportunidade de promover a Educação para as Ciências, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, incluindo os alunos dos cursos profissionais, criando oportunidades de reforçar a capacitação de alunos e docentes através do desenvolvimento de projetos de ciências e do estabelecimento de parcerias com entidades como os centros de Ciência Viva de Constância (Parque de Astronomia), Alviela (Carsoscópio) e Coimbra (Exploratório), com o EVOA (Espaço de visitação e observação de aves) da Companhia das Lezírias e o Instituto Politécnico de Tomar, com o objetivo de aproximar as nossas escolas dos agentes impulsionadores da cultura e da investigação científica. O Plano de atividades é extenso e abrangente, desde projetos científicos com grande envolvência dos parceiros, atividades relacionadas com o STEM e STEAM, onde os alunos podem partilhar e executar as suas atividades, melhorando as competências nestas áreas. Outros projetos serão destinados a toda a comunidade educativa, destacando-se as sessões de observação astronómica e a colaboração com o Programa Eco-Escolas (ABAE) e Vamos Cuidar do Planeta (ASPEA) e com o Centro Municipal de Intervenção Ambiental (CMIA) da Câmara Municipal de Tomar. Esta colaboração pretende-se ao nível local, com o enfoque nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Centro de Formação Templários, será nosso parceiro na vertente da formação de professores em STEM, Robótica e Ensino das Ciências Experimentais. Na comunidade educativa o Clube Ciência Viva colabora na preparação e organização das visitas de estudos com o objetivo de criar uma maior interdisciplinaridade aquando da sua realização.

Do ponto de vista da comunicação científica existem três ações relevantes dirigidas à comunidade educativa, em particular:

Produção de brochura/*ebook* digital, com textos e ilustrações do trabalho realizado;

Produção de filmes vídeo, sensibilizando para a educação ambiental, a sustentabilidade e a mitigação da adaptação social face às adversidades climáticas;

Ao longo do ano letivo, a equipa de ciência viva na escola, que inclui alunos e professores, vai regularmente às escolas do 1.º ciclo do AENSM realizar atividades laboratoriais como: quantificação de açúcar nos lanches, deteção de nutrientes, coloração de pétalas, cultura de bactérias, separação de cores, corrente eletrónica, descalcificação do ovo e observação ao microscópio ótico composto, entre outras. No entanto os alunos do 1.º ciclo serão convidados a participarem nas atividades realizadas na escola sede do AENSM.

Feira de ciência, com o envolvimento direto da comunidade escolar.

Qualquer aluno pode inscrever-se e para tal será disponibilizado, na página oficial do agrupamento, um link, de inscrição onde poderão selecionar os temas/áreas de interesse. Os horários serão estabelecidos de

acordo com a disponibilidade dos alunos que se inscreverem. Os alunos serão agrupados consoante os seus temas/ áreas de interesse.

O Clube da Programação e Robótica está inserido no Projeto Ciência Viva na Escola e tem objetivos específicos.

Clube da Programação e Robótica

O Clube da Programação e Robótica surge com os objetivos de estimular o gosto pela ciência e tecnologia e o desenvolvimento de competências de programação e pensamento computacional. Pretende conceder aos alunos oportunidade de melhoria das aprendizagens e o reforço de competências, desafiando-os para a resolução de problemas e para o envolvimento em projetos práticos interligando os saberes das várias disciplinas dos currículos dos 2.º e 3.º ciclos.

Para além disso, pretende reforçar a constituição do grupo de monitores da robótica que apoiarão os grupos de alunos iniciantes no clube e desenvolverão, ainda, projetos de nível mais avançado em termos da construção e programação de robôs.

O clube propõe como atividades/projetos para o presente ano:

- Aprendizagem de conceitos de programação de robôs recorrendo à linguagem de programação Scratch e Open Roberta Lab;
- Atividades com recurso a aplicações de simulação da construção de robôs;
- Atividades de construção e programação de robôs recorrendo aos Legos WeDo 2.0 e Mindstorms EV3;
- Projetos envolvendo disciplinas/outros clubes e projetos em que os alunos estejam inseridos;
- Participação em atividades de apresentação e divulgação dos projetos desenvolvidos (pelos alunos);
- Participação no evento “Hora do Código”;
- Realização do evento “Robot em ação”;
- Realização do Concurso “Eco-Robot”.

2.4.2. MESTÚDIO TV

O projeto do MEstúdio TV surgiu no ano letivo 2021/2022 para dar aos alunos do Curso Profissional de Multimédia a oportunidade de desenvolverem, em contexto prático, competências e aprendizagens no âmbito da produção multimédia para o audiovisual, nomeadamente, para a área televisiva. É pretensão do projeto ser alargado a outros alunos do agrupamento, nomeadamente, aos que revelem interesse pelas

áreas das tecnologias audiovisuais.

Em termos de atividades o projeto propõe-se no presente ano letivo:

1. Conceder formação na área da produção audiovisual para os docentes e alunos que integrem a equipa do projeto e aos alunos das turmas de multimédia:

- Produção de conteúdos em vídeo com a ferramenta Adobe Première;
- Produção de conteúdos digitais através do Adobe Affets Effects;
- Transmissões em direto através da tecnologia Streaming;
- Captação de vídeo em Drone.

2. Dar suporte à produção digital e à divulgação de projetos e atividades do agrupamento, recorrendo à área de vídeo;

3. Continuar com o projeto de criação de uma TV digital e/ou de um programa TV do AENSM.

2.4.3. PARTILHA COM ENERGIA

A principal missão do projeto é a promoção de competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. Competências que vão ao encontro do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e que podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar numa relação estreita entre a comunidade escolar e a comunidade local, tornando a aprendizagem mais significativa. Outra grande missão do projeto prende-se com a promoção do Concelho através de uma verdadeira estratégia de marketing que pretende que os alunos conheçam e vivam o seu território, através do contacto direto com os seus principais agentes para depois o promoverem. Explorar e valorizar o seu Concelho de perspetiva diferente, fora do contexto de sala de aula, assumindo o papel de embaixadores.

O objetivo principal do projeto continua a ser o desafio de encaminhar, de forma lógica e estimulante, as equipas a planear e orçamentar um programa de intercâmbio e implementá-lo com o apoio da equipa técnica especializada. Outros grandes objetivos são:

- Desenvolver capacidades empreendedoras;
- Desenvolver competências de cidadania ativa, responsável e participativa;
- Partilhar ideias e experiências entre escolas e municípios;
- Valorizar os territórios;
- Desenvolver material promocional turístico do Município.

2.4.4. ACADEMIA DE CIBERSEGURANÇA

A Academia de Cibersegurança do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM) visa educar e sensibilizar para o tema da Cibersegurança.

Atividades:

1 – Workshops e sessões de sensibilização para a comunidade:

- Uma navegação mais segura na Internet;
- Boas práticas de navegação e utilização das redes sociais;
- Dicas de proteção contra possíveis ataques informáticos.

2 – Dinamizar e colaborar com outras estruturas, por exemplo as Bibliotecas Escolares, no âmbito da comemoração de datas relacionadas com a navegação segura na Internet.

3 – Programação em Python.

2.4.5. + EDNAP

Atendendo à faixa etária dos alunos desta escola, o + EDNAP tem como finalidade contribuir para a formação de alunos responsáveis, autónomos, solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros.

O + EDNAP engloba dois projetos:

Agência DNAP

Destinado aos alunos da DNAP, visa envolver os alunos na vida escolar. É um projeto que desenvolve todos os princípios que orientam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Promovendo a eleição de um grupo de representantes, a Agência DNAP pretende:

- Representar os alunos e defender os seus interesses;
- Promover e dinamizar atividades culturais, desportivas e recreativas que envolvam a comunidade escolar;
- Estabelecer a ligação dos alunos a outros clubes e projetos existentes.

No final do ano letivo, a colaboração dos voluntários fica registada em ata do conselho de turma e na respetiva ficha de avaliação.

Padrinhos

Os Padrinhos são alunos dos 7.º e 8.º anos que são indicados, com base no seu perfil, e convidados pelo Conselho de Turma no final do ano letivo. Aqueles que aceitam o convite, frequentam uma formação, dada

pela Educadora Social do Agrupamento, onde são trabalhadas competências socioemocionais fulcrais para este tão importante "cargo". Os Padrinhos recebem os alunos do 5.º ano e ajudam-nos a integrarem-se mais rapidamente e de forma positiva na escola. Cada Padrinho tem, em média, três afilhados. Este Projeto Promove atividades facilitadoras da adaptação dos alunos do 5.º ano de escolaridade ao contexto escolar e fomenta atitudes de responsabilidade nos alunos mais velhos, desenvolvendo o espírito de entreajuda e convívio. No final do ano letivo, a colaboração dos Padrinhos é registada em ata do CT e na ficha de avaliação.

2.5. HOMEM E VALORES

2.5.1. +HUMANIDADE

O “+Humanidade” é um projeto colaborativo do Departamento de Ciências Sociais e Humanas aberto a toda a comunidade educativa. Surgiu no âmbito do plano «Escola + 21/23» e enquadra-se no Eixo 1: Ensinar e Aprender, Domínio 1.3: + Recursos educativos, na Ação específica 1.3.6 - Recuperar com Arte e Humanidades. Desenvolve-se em articulação com o Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola e a Biblioteca Escolar, visa a produção de recursos pedagógicos para as áreas/disciplinas do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, bem como a implementação de atividades, participadas por toda a comunidade educativa, que permitam desenvolver um amplo campo de competências relacionadas com a cidadania ativa.

2.5.2. PARLAMENTO DOS JOVENS

O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. O Programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República, uma sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e uma sessão destinada ao ensino secundário.

Constituem objetivos deste Programa, para além de outros, educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, sublinhar a importância da contribuição de cada um para a resolução de questões que afetam o presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

O tema do presente ano letivo é “Viver Abril na Educação: Caminhos para uma escola plural e participativa”, para o 2.º/3.º ciclos e ensino secundário.

Esta iniciativa concorre para o desenvolvimento de competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e permite a dinamização de projetos de Cidadania / Flexibilidade Curricular.

2.5.3. ENTREAJUDA E VOLUNTARIADO

Este programa visa estimular o relacionamento interpessoal e cooperação entre alunos, de todos os anos de escolaridade, mediante uma relação de Apoiantes/Apoiados. Assim, os Apoiantes são os alunos que, em cada escola, apresentam perfil para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e noutras atividades conducentes à melhoria de comportamentos. Por sua vez os alunos apoiantes têm a oportunidade de, ensinando, aprofundarem conhecimentos e melhorarem competências.

2.5.4. CIDADANIA – “O MUNDO E EU”

Este projeto visa promover valores de cidadania, solidariedade, responsabilidade social e consciência global entre as crianças em idade pré-escolar.

Se pensarmos que a criança se desenvolve num todo - motor, social, emocional, cognitivo e linguístico - num processo de maturação biológica e experiências proporcionadas pelo meio físico e social, faz todo o sentido abraçarmos este projeto neste período de desenvolvimento de aprendizagens essenciais para a criança, onde a promoção de valores, atitudes e comportamentos se revelam estruturantes para as aprendizagens futuras.

As relações e interações, a curiosidade natural, a manipulação dos objetos e materiais, a exploração dos espaços, a compreensão do mundo, não só do meio próximo, como de um meio mais distante (através das tecnologias), juntamente com a intencionalidade pedagógica, facilita a apreensão do seu papel como cidadão no mundo. Será neste ambiente de bem-estar com vontade de interagir com os outros e com o mundo que iremos desenvolver as seguintes atividades; recolha de brinquedos para doar, encontro com idosos, apanha de lixo na floresta, saídas de observação da Biodiversidade, ações da escola segura sobre direitos e deveres da criança, escola aberta à família e comunidade escolar... Tendo sempre presente a colaboração e articulação com os outros níveis de escolaridade

Será um desafio fomentar a responsabilidade partilhada, ajudar a interiorizar a consciência ambiental e de sustentabilidade, bem como promover a inclusão.

2.5.5. CONTAS CERTAS

O projeto “Contas Certas”, dinamizado pelas docentes do Grupo 430 – Economia e Contabilidade para os alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional, tem como principais objetivos: desenvolver conhecimentos, capacidades e atitudes financeiras, no sentido de fomentar comportamentos financeiros adequados e fundamentados; sensibilizar para o impacto das decisões financeiras na sustentabilidade em geral e criar hábitos de poupança. O projeto será implementado em parceria com as Bibliotecas da EDNAP e da ESSMO. Serão desenvolvidas atividades em sala de aula, nas bibliotecas ou noutros contextos possíveis. Serão também dinamizadas ações destinadas a grandes grupos, nomeadamente, a adultos. O projeto irá contar com a parceria do Banco de Portugal e do Instituto Politécnico de Tomar, recorrerá a materiais didáticos disponibilizados em vários portais e/ou construídos pelos próprios alunos. O projeto insere-se na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, nomeadamente, na temática aglutinadora “Escola, Futuro e Sociedade”, concretamente, no domínio da “Literacia Financeira e Educação para o Consumo”, de acordo com a operacionalização prevista para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

2.5.6. CLUBE EUROPEU / ERASMUS +

O Clube Europeu/ERASMUS+ do Agrupamento Nuno de Santa Maria visa o desenvolvimento, numa perspetiva multidimensional e intercultural, de uma consciência europeia dinâmica e criativa, com a promoção de valores universais com outros povos e outras culturas, com base no respeito pelas diferenças linguísticas, sociais, culturais e religiosas. Visa, ainda, reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

Nestes pressupostos pretende-se desenvolver, ao longo do ano letivo, projetos integradores da cultura europeia, relacionando-a com países do espaço europeu ou de outras dimensões geográficas.

Sendo o programa ERASMUS+ um instrumento fundamental para a construção de um Espaço Europeu da Educação, pretende-se também envolver os participantes neste Clube em projetos do referido programa.

O Clube Europeu/ERASMUS+ do AENSM funcionará em horários e contextos flexíveis de forma a conciliar as disponibilidades de professores e alunos e a fazer face uma realidade atual em que o “encontro” para trabalho já não tem de ser apenas num espaço físico comum.

2.5.7. TOMAR A INCLUSÃO

O Projeto “Tomar a Inclusão”, da responsabilidade do Departamento de Educação Especial, engloba quatro grandes atividades:

ProDislex

A dislexia é uma perturbação neurodesenvolvimental que se manifesta na dificuldade de aprendizagem da leitura, normalmente em pessoas com inteligência normal ou acima da média.

Esta dificuldade crónica não está relacionada com a qualidade do ensino, o nível intelectual, as oportunidades socioculturais ou com as alterações sensoriais. Tem uma base neurobiológica, com alterações na estrutura e funcionamento neurológico, e pode derivar de influência genética.

Sabe-se cientificamente que 10% da população escolar apresenta esta perturbação. Portanto teremos seguramente na nossa escola um elevado número de alunos com estas dificuldades.

Neste sentido, a ProDislex surge na tentativa de, o mais precocemente possível, conseguir identificar estes alunos e oferecer-lhes uma intervenção pedagógica mais adequada. Para além deste trabalho direto com alunos, os docentes de Educação Especial oferecem ainda apoio/consultoria a pais e professores do Agrupamento.

Ler, Escrever e Sentir

Este projeto é destinado a alunos do pré-escolar e será desenvolvido em algumas turmas, recorrendo a histórias e sessões de intervenção, que envolvem a implementação de um conjunto de momentos específicos centrados no relaxamento, no saber escutar e sentir, ajudando a criança a perceber e lidar com os seus sentimentos.

Pretende-se que o mesmo contribua para aumentar a concentração das crianças e desenvolva o sentido de escuta e respeito pelos outros.

Atividade – Tomar a Inclusão

O Departamento de Educação Especial irá dinamizar mais uma edição da atividade “Tomar a Inclusão”, com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade para a inclusão, educação, justiça, diversidade, diferenças, respeito, convivência, liberdade, tolerância, paz e sensibilização para a pessoa com deficiência, temas que, trabalhados e incorporados no dia a dia, resultam num mundo melhor.

Esta atividade está inserida na área “Homem e Valores” e tem como objetivo do Projeto Educativo do Agrupamento, “Escola de referência, excelência e bem-estar”.

Oficina do Saber e do Fazer

No âmbito do Projeto Escola Aberta, o Departamento de Educação Especial dinamizará a Oficina do Saber e do Fazer. A dinamização desta oficina é feita por todos os docentes deste departamento e tem como objetivos: promover a aprendizagem da leitura e escrita com recurso a métodos diversificados (ascendentes e descendentes); apoiar o estudo: TPC, antecipação/reforço de aprendizagens, criação de hábitos de trabalho autónomo e desenvolver atividades lúdicas promotoras de bem-estar bio-psico-social.

2.6. OUTRAS DINÂMICAS...

Transversalmente às cinco áreas aglutinadoras de conexão com os projetos, programas e clubes: Ambiente; Tradições e Arte; Saúde e Bem-estar; Escola, Futuro e Sociedade; Homem e Valores, funcionam diferentes valências no Agrupamento, nomeadamente Academia de Líderes Ubuntu, Bibliotecas Escolares, Escola Aberta, Serviços de Psicologia e Orientação e Gabinete de Comunicação e Imagem.

2.6.1. ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU (ALU)

A academia de Líderes Ubuntu (ALU) é um programa de educação não formal que assume um modelo pedagógico centrado nos participantes, através de uma abordagem participativa e experiencial. Assente numa metodologia que é, na sua essência, profundamente relacional, a educação não formal está em total sintonia com os princípios da filosofia Ubuntu.

Este programa de educação socioemocional procura capacitar as crianças e jovens para a cidadania ativa através da liderança servidora, da ética do cuidado e da construção de pontes.

Na ALU promovem-se competências socioemocionais com impacto transversal na vida dos participantes. Durante a formação, valoriza-se a aprendizagem entre pares, os tempos de reflexão individual, os momentos de partilha, o respeito, bem como a cooperação e o trabalho de equipa. Assim, a criação de um “espaço seguro”, onde cada um se sinta respeitado e valorizado, imprime um cunho humanizador a todo o processo.

A ALU tem como objetivos:

- Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço das comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências, com enfoque nas capacidades para a liderança servidora;
- Capacitar educadores que, demonstrando experiência e aptidão como formadores, reconhecendo o potencial de transformação do método Ubuntu, ajudem a disseminá-lo promovendo uma cultura de construção de pontes, onde os líderes servidores tenham um papel cada vez mais relevante;
- Promover o diálogo entre e dentro das comunidades para a promoção da paz e construção da justiça, contribuindo para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e resilientes;
- Desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade, considerando três dimensões: eu, eu-outro, eu-mundo. A ALU desenvolve-se através da formação de educadores, capacitando-os para a dinamização da formação com alunos do ensino secundário e também do 3.º

e 4.º ano do ensino básico.

A formação com os jovens desenvolve-se ao longo de uma semana, sendo cada um dos dias dedicado a um tema: Liderar como Mandela, Construir Pontes, Vencer Obstáculos, Vidas Ubuntu, I have a dream!

Quanto à Academia de Líderes Ubuntu Júnior, destinada ao 1.º ciclo, a semana é dividida em cinco dimensões, dando cada uma delas o mote para cada dia de trabalho: Eu, Eu e o Outro, Eu e os Desafios, Eu e o Mundo e Eu Sirvo. Em cada uma destas dimensões são exploradas temáticas específicas como a resolução de conflitos, a desconstrução de preconceitos, a exploração de medos...

Este percurso é seguido da dinamização do Clube Ubuntu no qual se continua o processo de capacitação das crianças e dos jovens, bem como o desenho e desenvolvimento de projetos a dinamizar quer na escola, quer na comunidade.

2.6.2. BIBLIOTECAS ESCOLARES

As Bibliotecas Escolares têm como missão promover dinâmicas e projetos em diferentes áreas, procurando efetuar uma intervenção qualificada na melhoria das aprendizagens das várias literacias, na cidadania e no envolvimento da comunidade educativa.

Neste sentido, acolhem propostas, apoiam, colaboram, desafiam, transformam e empoderam, procurando criar condições para que haja um acesso equitativo a experiências, recursos e espaços de aprendizagem que permitam que toda a comunidade educativa tenha acesso a ambientes de informação e conhecimento conducentes ao desenvolvimento dos saberes e competências.

O seu Plano Anual de Atividades (PAA), é o documento que estrutura e enquadra, em cada ano letivo, o trabalho a realizar pela biblioteca escolar, e é elaborado em função dos objetivos e das metas do Projeto Educativo do Agrupamento, tendo em consideração, igualmente, as linhas de atuação definidas pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Tem ainda como eixos orientadores o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Educação Inclusiva e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Este quadro normativo estabelece a educação e formação para TODOS em dimensões que vão para além do saber académico.

Neste ano letivo, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento propõem e acolhem atividades que consideram centrais para o desenvolvimento cooperativo do saber e das competências necessárias à aprendizagem por forma a impulsionar atividades que ajudem no desenvolvimento do pensamento crítico, dos hábitos de leitura e da competência leitora multimodal, numa estreita relação com a escrita e a comunicação.

2.6.3. ESCOLA ABERTA

A Escola Aberta funciona todas as quartas-feiras, entre as 18:00h e as 19:30h, existindo um grupo alargado de professores, educadores, técnicos especializados e especialistas convidados ou voluntários generosos, que impedem que os portões da escola sede do agrupamento se fechem, mantendo a Escola Aberta para todos aqueles que precisam ou querem recorrer às diversas valências desta oferta comunitária.

A Escola Aberta, oferece, basicamente, tudo aquilo que for pedido, procurando ir ao encontro das necessidades dos pais e Encarregados de Educação, alunos e restante comunidade educativa.

Semanalmente há várias valências de que podem usufruir todos os interessados:

Oficina do Saber e do Fazer - tem como objetivos promover a aprendizagem da leitura e escrita com recurso a métodos diversificados; apoiar o estudo na antecipação/reforço de aprendizagens; criação de hábitos de trabalho autónomo e atividades lúdicas promotoras de bem-estar bio-psico-social.

ProDislex - despiste da dislexia, através da identificação de eventuais casos de dislexia em estreita colaboração com a Dr.ª Helena Serra.

Intervenção Precoce na Infância - com foco no processo de desenvolvimento, tentando intervir o mais cedo possível no acompanhamento das crianças de que dele necessitem.

Clube Ubuntu - acompanhamento aos indivíduos e às famílias com um carácter mais sociológico, trabalhando aspetos como a empatia, a solidariedade, a vida em comunidade, a organização familiar, os afetos... e tentando encontrar respostas para dificuldades que às vezes estão camufladas, ainda que sejam muito significativas e relevantes na(s) vida(s) do dia a dia.

Assistente Social - procura responder a questões mais funcionais, às vezes quase técnicas, que podem ter a ver com preenchimento de impressos, conhecimento de direitos ou indicação dos procedimentos a realizar para obter a satisfação de um qualquer requisito.

Oficina do Inglês - desenvolvimento de competências / fluência numa língua que proporciona conhecimentos nas diferentes áreas de estudo, como a nível pessoal (contactos pessoais e profissionais; *webinars*; palestras *online*; tutoriais; documentação científica, pedagógica ou técnica...)

Sala de Francês - vocacionado para os alunos, estes podem usufruir deste tempo, quer como um recurso de apoio e reforço à aprendizagem da língua e cultura francófonas, quer como um espaço para a realização de tarefas ou trabalhos para a disciplina de Francês.

Gabinete de Apoio Digital - surge como necessidade de encontrar algum tipo de respostas para situações de iliteracia digital e de apoio técnico aos kits tecnológicos.

Artes+ - pretende ser um espaço de realização de manualidades, sejam elas artefactos, pinturas, têxteis. Este será o espaço onde quem está disposto a arriscar uma vertente mais artística pode encontrar respostas.

Atividades Físicas e Desportivas - estão previstas as seguintes atividades:

Mês	Dinamizadores	Atividades Físicas e Desportivas	Local / Concentração
25 de outubro	Miguel Garcia Samuel Neto	Passeio de Bicicleta	Ginásio da ESSMO
29 de novembro	Cláudia Sá Rita Silva	Badminton Atividades Rítmicas Desportivas	Ginásio da ESSMO
20 de dezembro	Manuel Oliveira Pedro Munes	Voleibol	Ginásio da ESSMO
26 de janeiro	Marta Lopes Carlos Laranjeira	Boccia Danças de Salão	Ginásio da ESSMO
28 de fevereiro	Paulo Lopes Alberto Maria	Futsal	Ginásio da ESSMO
27 de março	Jorge Evaristo Fernando Serras	Basquetebol Badminton	Ginásio da ESSMO
24 de abril	Grupo de Educação Física *	Caminhada Noturna	Local a Designar
27 de maio	Centro de Formação de Canoagem **	Canoagem – Subida do Rio Nabão, com Lanche no Açude de Pedra	Centro Náutico de Canoagem
<p>Observações: Todas as atividades funcionam às quartas-feiras, entre as 18:00h e as 19:30h. As atividades propostas podem estar sujeitas a pequenos ajustes, em função de alguns condicionalismos que possam surgir e que serão dados a conhecer antes da realização da atividade. * Horário ainda por definir. ** Atividade com início às 17:30h até às 19.30h.</p>			

2.6.4. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Os Serviços de Psicologia e Orientação asseguram, na prossecução das suas atribuições, o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade.

1- Intervenção ao nível do Apoio e Avaliação Psicológica e Psicopedagógica.

A intervenção neste domínio visa predominantemente colaborar com os docentes, na identificação e análise das causas de insucesso escolar, prestando aconselhamento em função da situação; colaborar nos processos de identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; apoiar, em articulação com os pais e encarregados de educação medidas adequadas de resposta educativa; proceder à avaliação global de situações relacionadas com o desenvolvimento, a aprendizagem, o comportamento, através de processos de avaliação psicológica e psicopedagógica orientada para fatores contextuais.

Intervém igualmente no acompanhamento de problemas socio-emocionais, comportamentais e relacionais.

2- Intervenção no Desenvolvimento Vocacional e de Carreira

Sessões em grupo/turma nos 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade (maior incidência no 9.º ano) com o objetivo de capacitar os alunos a desenvolver competências e interesses profissionais, tomar decisões com vista a clarificar os seus projetos pessoais, vocacionais e profissionais ao longo do seu percurso escolar. No 7.º ano de escolaridade será trabalhado o “auto-conhecimento”, tendo em vista delinear um Projeto Vocacional, e, no 8.º ano, as ofertas educativas e formativas no Ensino Secundário.

Após o término das sessões no 9º ano de escolaridade, serão realizadas, sempre que necessário e possível, entrevistas individuais de decisão vocacional, nas quais poderão estar presentes os (as) encarregados (as) de educação.

No Ensino Secundário realizam-se sessões de (re)orientação vocacional, individuais ou em pequeno grupo, com alunos que o solicitem, dentro das disponibilidades do SPO.

Nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário, o SPO, em articulação com o conselho de turma, realizará sessões de desenvolvimento vocacional, visando capacitar os alunos para a sua integração socioprofissional. Estas sessões focalizam competências comportamentais (comunicação assertiva, gestão de conflitos, liderança e organização do trabalho no século XXI, resiliência, flexibilidade mental e integração em novos contextos...) e informação relativa à continuidade de estudos.

3 - Intervenção na promoção de competências de vida, bem-estar e saúde mental

Este ano letivo o SPO, no âmbito do Projeto “Happy Mind” - Educação e Promoção da Saúde Mental, privilegiando uma intervenção em grupo/turma, irá implementar no 2º ciclo de escolaridade, o Programa de Desenvolvimento de Competências Sócio Emocionais (auto-conhecimento, auto - regulação, competências de relacionamento e tomada de decisão). No 9.º ano de escolaridade, sessão versando a “Inteligência Emocional e o Interrelacionamento”. Poderá ainda intervir igualmente em outros anos de escolaridade, mediante solicitação.

Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro) com a exposição de vários cartazes alusivos ao tema, e envio para todos os níveis de ensino através dos Diretores de Turma, de vídeo adequado a cada nível etário e calendário temático que poderá ser enviado às famílias.

4 - Outras Intervenções

O SPO integra a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) do Agrupamento, e a Equipa Técnica que analisa e encaminha situações de alunos a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem para diferentes terapias.

2.6.5. GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO (GIMAC)

O GIMAC continuará, no ano de 2023/24, a promover a comunicação interna dentro da comunidade do AENSM e a divulgar, externamente, as realizações mais significativas ou as informações de maior interesse relativas à vida da comunidade educativa. Assim, este projeto continuará a privilegiar a comunicação / divulgação de informações / realizações através das principais redes sociais (Instagram; Facebook; Twitter; Blogger) e dos meios de comunicação social locais ou regionais.

3. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS/LÚDICAS

O Plano Anual de Atividades é um documento de planeamento, no qual são definidos, em função do Projeto Educativo do Agrupamento, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e são identificados os recursos necessários à sua execução.

É um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes, desde que apresentadas em Conselho Pedagógico e aprovadas em Conselho Geral devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Com o Plano Anual de Atividades pretende-se cumprir o definido nos princípios educativos valorizados e nas metas globais a atingir, expressas no Projeto Educativo do Agrupamento, que a seguir se discriminam:

- A | Escola comprometida com a visão estratégica do país para a educação;
- B | Escola onde todos aprendem, participam e se envolvem;
- C | Escola de referência, excelência e bem-estar;
- D | Escola promotora de desenvolvimento local.

As atividades são lançadas pelos dinamizadores na plataforma *InovarPAA* e validadas pelos responsáveis das estruturas no âmbito das quais são propostas.

A estrutura do *InovarPAA* está definida da seguinte forma:

- Estrutura no âmbito do qual é proposta a atividade;
- Área na qual se insere a atividade (Ambiente; Tradições e Arte; Saúde e Bem-estar; Escola, Futuro e Sociedade; Homem e Valores);
- Projetos/Clubes/Programas a que a atividade está associada;
- Nome da atividade;
- Categoria/Modalidade;
- Descrição resumida da atividade, definindo finalidades/objetivos específicos;
- Objetivos do Projeto Educativo;
- Dinamizadores da atividade;
- Calendarização da atividade;
- Mês de realização;
- Data de realização;

- Custo/orçamento previsto (escola)
- Custo/orçamento previsto (participantes);
- Fonte de financiamento;
- Recursos e materiais necessários;
- Público-alvo;
- Número previsto de participantes;
- Anos de escolaridade;
- Turmas;
- Alunos;
- Escolas;
- Destinatários (não alunos) da atividade.

Após a sua realização a atividade deve ser **avaliada**, no *InovarPAA*, pelo proponente da mesma, segundo os seguintes critérios:

- Grau de consecução dos objetivos;
- Aspetos positivos a destacar;
- Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados;
- Número de participantes.

4. PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

4.1. INTRODUÇÃO

O Projeto Cultural de Escola deste Agrupamento tem como ponto de partida o aproveitamento do riquíssimo Património Cultural de Tomar como recurso educativo. Tendo como tema **“Património Cultural e Sustentabilidade numa ESCOLA Democrática”**, pretende-se dar a conhecer este Património, promovendo o seu aproveitamento pedagógico, reforçando assim o sentimento de ligação à comunidade.

Indissociável do Património, a Arte terá também um papel importante no Projeto Cultural de Escola, proporcionando diferentes mundividências culturais e procurando a transformação social na vida dos alunos/cidadãos, não apenas enquanto consumidores culturais, mas também como criadores artísticos. Para além destas linhas programáticas, a ESCOLA adotou como temas transversais o Ambiente e as comemorações dos 50 anos do 25 de abril. Sempre que possível, serão estabelecidas dinâmicas transdisciplinares, cruzando e integrando os conhecimentos das várias disciplinas, permitindo uma visão de conjunto. Neste mesmo sentido, a unidade curricular de Cidadania e Desenvolvimento tem papel fundamental no desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola. É também objetivo, conjugar e enriquecer o Projeto Cultural de Escola com as contribuições de diversos parceiros do Plano Nacional das Artes, nomeadamente o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura, entre outros.

4.2. TEMA

“Património Cultural e Sustentabilidade numa ESCOLA Democrática”

4.3. PARCEIROS EXTERNOS

- Câmara Municipal de Tomar;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Convento de Cristo;
- União das Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais;
- Freguesias da Pedreira, Carregueiros, Madalena e Beselga;
- Centro de Formação Os Templários;
- Canto Firme de Tomar – Associação de Cultura;

- Sociedade Filarmónica Gualdim Pais;
- Clube CALMA – Tomar;
- Sport Clube Operário de Cem Soldos (SCOCS);
- Centro de Integração e Reabilitação de Tomar (CIRE);
- Fatias de Cá;
- Universidade Sénior;
- Rádio Hertz;
- Rádio e Jornal Cidade de Tomar;
- Jornal O Mirante;
- Jornal Templários;
- Associação de Antigos Alunos do Liceu/ ESSMO.

4.4. CONSELHO CONSULTIVO

- Coordenador PNA/ PCE – Antónia Rodrigues
- Diretora do AENSM – Maria Celeste Sousa
- Adjunta do AENSM – Judite Calado
- Coordenadora Intermunicipal – Teresa Carriço
- Representante da Câmara Municipal de Tomar – Filipa Fernandes
- Representante do Convento de Cristo – Elisabete Gameiro
- Representante de Projetos na Comunidade – Eduardo Mendes
- Representante do Pré-Escolar e 1º Ciclo – Maria Conceição Amaral
- Representante do Departamento de Artes e Expressões – Carlos Matos
- Representante da Área Disciplinar de Artes Visuais – Henrique Oliveira
- Representante da Rede de Bibliotecas Escolares – Maria Luísa Nunes
- Representante do pessoal não docente – Andrea Clotilde Ribeiro Lopes
- Representante dos alunos (11º ano) – Ana Maria Henriques Joaquim
- Representante dos alunos (12º ano) – Anaís Rosado Silva Fernandes
- Representante dos Encarregados de Educação – Alexandra Diniz
- Representante da Associação de Antigos Alunos – Susana Pereira

4.5. MEDIDAS DO PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)

Desvio: Sair para Entrar

O Projeto Cultural de Escola, através do Programa “(In)disciplinar a Escola”, desvio “Sair para Entrar”, tem como objetivo promover a diversificação dos contextos de aprendizagem através da articulação da escola com as instituições culturais e sociais do património cultural e natural de Tomar.

Pretende-se estimular o conhecimento do património cultural e natural, promovendo a diversificação dos contextos de aprendizagem, através da participação em eventos culturais, visitas a museus, monumentos, teatro, cinema, espetáculos musicais, workshops, palestras, visitas de estudo...

Em Aberto

As ações/iniciativas a desenvolver no âmbito desta medida são:

- Promover workshops, conferências, oficinas e debates para alunos e professores com a presença de artistas, artesãos, técnicos, entre outros;
- Promover e participar em espetáculos e eventos culturais, proporcionando aos alunos, docentes e comunidade educativa o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais, que aproximem a comunidade ao património local e às artes;
- Programar atividades no âmbito da leitura e da escrita criativa, em parceria com a Biblioteca Escolar, que promovam pedagogias ativas;
- Envolver disciplinas curriculares e implementar Domínios de Autonomia Curricular (DAC) tendo em conta as iniciativas do PCE;
- Dinamizar saraus e iniciativas que envolvam a comunidade, pais, autarquias locais e associações recreativas e culturais da localidade.

4.6. ATIVIDADES/PROJETOS A DESENVOLVER

4.6.1. AULAS “FORA DA CAIXA”

Nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, em colaboração com a autarquia, foi implementado o projeto aulas “fora da caixa”, em que as diferentes disciplinas do currículo foram lecionadas em espaços do património cultural e natural de Tomar: Convento de Cristo; Central Elétrica; Fundação Tomarense; Fábrica das Artes; Núcleo de Arte Contemporânea; Sinagoga; Casa-Memória Fernando Lopes Graça; Igreja de Santa

Maria do Olival e Mata dos Sete Montes.

Com estas aulas pretendemos que as aprendizagens possam, também, ser feitas fora da habitual sala de aula, realizadas em locais que, por si só, possam contextualizar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Estas aulas não se reduziram a simples visitas, realizando-se sempre de acordo com a sua pertinência e relação com os domínios específicos de cada disciplina. Foi também objetivo das aulas “fora da caixa” levar os alunos a conhecer o rico património da nossa terra e que, em muitos casos, era desconhecido.

Este ano letivo pretendemos dar continuidade ao projeto, envolvendo os alunos no planeamento e na execução das mesmas.

4.6.2. BIODIVERSIDADE

Esta atividade desenvolve-se na escola desde 2004 em colaboração com o Professor Jorge Paiva, figura de referência incontornável no panorama de estudos relacionados com as plantas e as florestas.

Numa parceria com várias entidades, este evento é aberto a toda a comunidade. Para a sua divulgação são realizados cartazes pelos alunos do Curso Profissional de Multimédia, que também fazem a recolha de som e imagens para futura edição. Os alunos do Curso Profissional de Turismo colaboram na preparação do jantar e na receção de todos os participantes.

A 19ª Edição da Biodiversidade realiza-se no dia 17 de novembro e é subordinada ao tema: O grego e o latim na Biodiversidade.

4.6.3. CIDADANIA E ARTE

A partir da temática “**Património Cultural e Sustentabilidade numa ESCOLA Democrática**”, através da articulação entre os domínios de Cidadania e Desenvolvimento e os projetos/atividades existentes na escola, pretende-se implementar diferentes atividades ligadas às artes, à cultura, despertando e consciencializando os alunos, e restante comunidade educativa, para os problemas atuais da sociedade.

Com o objetivo de desenvolver competências essenciais para a imaginação e criatividade e contribuir para a formação de cidadãos mais criativos num mundo cada vez mais desafiante propõem-se a realização de: cartazes, frases, workshops criativos (escrita criativa, ilustração, música, dança, teatro, escultura, fotografia, artes plásticas, artes manuais...); cinema; concursos; conferências e palestras temáticas; visitas de estudo; apresentação de espetáculos; exposições.

4.6.4. E A FESTA CONTINUA...

A Festa dos Tabuleiros, tradição secular e património cultural da nossa cidade, decorreu em julho de 2023 e toda a comunidade, de uma forma ou de outra, se envolveu nesta manifestação cultural.

Os alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo recriaram um cortejo miniatura tendo construído uma maquete através da elaboração dos pares do cortejo, do aguadeiro, do homem dos foguetes, dos meninos das coroas, dos tabuleiros, a construção dos carros alegóricos e dos animais que participaram no cortejo.

Simbolicamente, será dada continuidade à festa, através da exposição do cortejo miniatura nos diversos hotéis da cidade. Com esta iniciativa, pretende-se dar a conhecer a Festa dos Tabuleiros aos turistas que visitam a cidade e divulgar o trabalho que se realiza no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

4.6.5. GALERIA D'ARTE

Este projeto teve início no ano letivo de 2018/19, numa parceria entre o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e a EDP, com a pintura de treze caixas de distribuição elétrica situadas na rua mais icónica de Tomar, a Corredoura, tendo registado um acolhimento unanimemente positivo por parte da comunidade tomarense. No ano letivo 2021/22 e 2022/2023, foi dada continuidade a este trabalho com a pintura de mais 17 caixas EDP na Av. Cândido Madureira, no centro histórico da cidade. Para este ano letivo propõe-se a continuidade do projeto com a pintura das restantes 12 caixas de EDP no jardim do Mouchão e Rua Marquês de Pombal. Os projetos, selecionados entre os trabalhos apresentados pelos alunos do 12.º ano do Curso de Artes Visuais, irão inspirar-se, mais uma vez, no Património e na História de Tomar tornando as caixas cinzentas da EDP em telas de exposição. Antes da pintura das caixas, os projetos serão enviados para apreciação à CMT e à EDP.

4.6.6. JARDIM DE LUZ

O projeto “Jardim de Luz” pretende ser transversal a diversos anos de escolaridade, do pré-escolar ao secundário, passando pela educação especial e pelo ensino profissional. Trabalhado de forma transdisciplinar domínios de todas as disciplinas, tem como ponto de partida temas obrigatórios de Cidadania e Desenvolvimento: Desenvolvimento Sustentável (economia circular) e Educação Ambiental.

Levando à prática a política dos 3 R's, serão criadas instalações sobre diversos temas a partir da reutilização de materiais diversos (frascos, latas, garrafas de plástico, caixas de cartão, outros), recolhidos

com a colaboração da comunidade educativa. Estas instalações serão iluminadas por velas, criando um espetáculo de luz complementado com outras experiências sensoriais (aromas, música/sons). A atividade final decorrerá no jardim do Mouchão, a 15 de junho, por ocasião do encerramento do ano letivo.

4.6.7. ALA – AMBIENTE, LIBERDADE E ARTE

Duas grandes temáticas - Ambiente e Liberdade - serão trabalhadas ao longo do ano letivo nas diferentes áreas disciplinares, desde o pré-escolar até ao 12.º ano.

Estes temas estarão na base de um desafio que será lançado a todos os alunos do Agrupamento, culminando numa manifestação cultural, na Mata dos Sete Montes, que servirá de ferramenta de intervenção para uma sensibilização focada na proteção ambiental.

Explorando o direito humano e fundamental da liberdade de expressão, pretendemos que este movimento cultural e ambiental conte com diferentes intervenções artísticas/culturais/ambientais.

4.6.8. MEMÓRIAS DO LICEU

Em parceria com a Associação de Antigos Alunos do Liceu/ESSMO, a CMT/ Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca e a colaboração da comunidade, pretende-se continuar a constituir um banco de memória digital (fotografia/ imprensa/ documentos) que reconstitua e salvaguarde as memórias do Liceu, património comum a várias gerações.

Iniciado no ano letivo 2021/2022, será dada continuidade a este projeto. Numa fase inicial, foram fotografados/ digitalizados, tratados e classificados cerca de 1200 ficheiros fotográficos/ media/ outros sobre a História da instituição. Numa segunda fase foi criada uma página de Facebook para divulgação dos materiais recolhidos e ligação à comunidade. onde vai ser colocado todo esse material, disponível a toda a comunidade escolar e um arquivo de fotografias.

Este ano letivo pretende-se a criação de um *website* para uma disponibilização da documentação recolhida de forma mais abrangente e sistematizada.

2.4.9. PRATA DA CASA

O AENSM conta com um elevado número de alunos de ensino articulado da Dança e Música. Por isso, o projeto Prata da Casa tem como objetivo desenvolver o potencial artístico dos alunos, do ensino articulado e de todos os outros, mas também da restante comunidade escolar, levando todos a palco e mostrando o seu trabalho dentro e fora da escola.

Todos os anos letivos, os alunos (que constituem a população mais flutuante) são convidados a mostrar o que gostam de fazer no campo das artes de palco e, em face dessas escolhas, criam-se projetos nos quais todos podem participar. É usual contar com a colaboração da Associação Gualdim Pais, a Associação Canto Firme e a Universidade Sénior, Tuna Sabes Cantar e Câmara Municipal de Tomar. Os ensaios são realizados nas duas escolas maiores do Agrupamento (DNAP e ESSMO), em datas a combinar com todos os intervenientes, sendo que as disciplinas de Artes do Palco, Complemento à Educação Artística, Oficina de Artes (12º ano), Educação Musical e Educação Física, colaboram nas criações que se levam a palco.

É já tradição da Prata da Casa a comemoração do Dia da Liberdade, em abril, num grande espetáculo no Cineteatro Paraíso. No presente ano letivo, 2023-2024, está a planificar-se um grande Espetáculo de Comemoração dos 50 anos do 25 de abril de 1974, que conta com a cooperação de 3 Agrupamentos de escolas – AENSM (AE Nuno de Santa Maria), AEFZ (AE Ferreira do Zêzere) e AEGP (AE Gil Pais). Serão realizados 3 espetáculos comemorativos, em datas a confirmar, no Cineteatro Paraíso, em Tomar, no Teatro de Ferreira do Zêzere e num dos espaços (Biblioteca ou Teatro Virgínia) em Torres Novas.

A Prata da Casa participa ainda em pequenas efemérides e comemorações que vão surgindo ao longo do ano, tais como receção de grupos estrangeiros de ERASMUS, eventos inseridos no clube Eco-Escolas, Jantar Lusitano, etc...

4.6.10. TURISMO CULTURAL EM FÉRIAS

O Turismo Cultural em férias existe no Agrupamento há vários anos. Este projeto, dinamizado por alunos do 9.º ao 12.º ano, desenvolve a sua atividade em duas fases. A primeira compreende uma formação teórica e prática com uma carga horária de 16 horas, que pretende aumentar o conhecimento sobre a História, o Património e as Tradições de Tomar. Esta formação, complementada por visitas aos monumentos da cidade, castelo dos Templários e Convento de Cristo, dará aos alunos as competências essenciais para serem monitores das atividades a desenvolver no Convento de Cristo e centro histórico de Tomar. Gerindo as disponibilidades indicadas pelos alunos, a segunda fase desta atividade decorre durante a Páscoa e, fundamentalmente, durante o Verão, período de maior afluência turística no Convento de Cristo e na cidade. Guiando turistas num Monumento Património da Humanidade ou atendendo visitantes num balcão de informação turística no centro histórico, este projeto proporciona aos alunos um contacto direto e privilegiado com outras línguas e culturas. Fora destes períodos e num âmbito mais pedagógico, o Turismo Cultural em Férias realiza visitas guiadas em atividades do projeto Erasmus ou visitas de estudo solicitadas pelos docentes.

4.6.11. VOLTAR À ESCOLA ...

Em colaboração com a Associação de Antigos Alunos do Liceu/ESSMO, “Voltar à Escola ...” é uma iniciativa que vai trazer de volta várias gerações de antigos alunos, que regressam como estudantes universitários e/ou como profissionais em diferentes áreas artísticas.

Os ex-alunos darão o seu testemunho da sua experiência académica e/ou profissional ou através da apresentação de projetos.

Serão convidados alunos de diferentes áreas artísticas: pintura, artes plásticas, multimédia, cerâmica, cenografia...

Durante o ano letivo, serão implementadas várias atividades em colaboração com os alunos nomeadamente palestras, workshops e exposições.

4.6.12. 24 HORAS NA ESCOLA

O projeto “24 Horas na Escola” mobiliza os recursos internos de todo o Agrupamento e contribui para uma Escola melhor e mais amiga da Criança.

No final do ano letivo, os alunos do 4º ano do 1º ciclo das escolas do Agrupamento (e da Escola João de Deus) são convidados a passar 24 horas na Escola. Este ano realiza-se nos dias 24 e 25 de maio.

Durante as “24 Horas na Escola”, as crianças experimentam, aprendem e brincam com os professores e com os colegas mais velhos.

Enquadradas pela temática “Liberdade e Ambiente” neste projeto serão realizadas atividades no âmbito das várias áreas disciplinares (ciências, línguas, matemática, ciências sociais e humanas, artes visuais, informática e expressões que serão experienciadas e vivenciadas pelas crianças.

5. PLANO DE AÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Elementos Permanentes	Funções Desempenhadas no Agrupamento
Natália Nogueira	Subdiretora
Paula Isabel Braia	Psicóloga (SPO)
Maria Conceição Amaral	Coordenadora do Departamento do 1º ciclo
Fernanda Curado	Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo
Paula Cristina Guido	Coordenadora do Departamento de Educação Especial
Elsa Sousa Silva	Docente de Educação Especial – Coordenadora da EMAEI

A EMAEI formalizada com base no Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, planifica todo o trabalho com o propósito de garantir o cumprimento das suas funções definidas no Decreto-Lei 54º, sempre numa estreita articulação com as demais estruturas pedagógicas deste contexto educativo, a saber:

Funções da EMAEI:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Partindo do pressuposto de que Uma ESCOLA é verdadeiramente Inclusiva quando há ...

- Garantia de aprendizagens significativas e de qualidade para todos os alunos;
- Consciência de que qualquer aluno pode, ao longo de seu percurso escolar, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem;
- Garantia de que, à saída da escola, todos os alunos alcançam aquilo a que têm direito;
- Garantia de que todos os alunos têm direito a aprender, através de um currículo que permite que cada um consiga atingir ao limite das suas capacidades;
- Garantia de que todos os alunos são respeitados e valorizados.

De acordo com estas considerações, e tendo em conta as fragilidades identificadas no final do ano letivo anterior, neste ano letivo 2023-2024 a EMAEI tem como objetivo dar continuidade à ação desenvolvida no ano letivo transato. Considerando que a área que se considera ser a que carece de maior intervenção é a efetiva implementação de práticas pedagógicas inclusivas e a aplicação do desenho universal para aprendizagem na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão em sala de aula, a ação desta Equipa deverá incidir sobretudo nestes domínios, reforçando as ações e estratégias com vista a um planeamento proativo e flexível das práticas pedagógicas, considerando a diversidade de alunos em sala de aula.

Metas a atingir:

- Proporcionar a todos os alunos o acesso às medidas de suporte à aprendizagem, em qualquer momento do seu percurso escolar, em função das necessidades educativas diagnosticadas.
- Assegurar o desenvolvimento das áreas de competências definidas no PASEO.
- Promover a operacionalização da educação inclusiva através da implementação de abordagem multinível em educação e do desenho universal para a aprendizagem.

Objetivos	Ações a Desenvolver	Calendarização
Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva	Realização de sessões de esclarecimento/apoio para docentes. Promover a reflexão e a partilha sobre as práticas de educação inclusiva.	Ao longo do ano
Promover a articulação entre a EMAEI e as demais estruturas educativas	Promover a organização do trabalho colaborativo e a consolidação de processos de monitorização e avaliação, como base para o processo de tomada de decisão.	Reuniões de CAA Reuniões de Monitorização da eficácia das medidas e recursos mobilizados Sessões de Trabalho Colaborativo
Garantir a todos os alunos o acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento	Participação de elemento/s da EMAEI nas sessões de trabalho de várias equipas (CDT, EAA, ...). Articulação permanente com a Equipa das Terapias.	Ao longo do ano
Assegurar um planeamento educativo centrado no aluno, de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências	Apoiar os professores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Articular estratégias com a direção, procurando alocar os recursos materiais e humanos	Participação em reuniões de Conselho de Ano/Turma (iniciais/intermédios/semestrais/finais)

	<p>disponíveis à operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Colaborar na fundamentação de pedidos de recursos adicionais, quando os que existem na escola se revelarem insuficientes.</p>	<p>Sistemática articulação com a Direção ao longo do ano</p>
<p>Desenvolver ações necessárias à implementação das medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão e à promoção da vida pós-escolar</p>	<p>Definir atempadamente as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a aplicar a cada aluno, acompanhar a sua implementação e proceder à monitorização da sua eficácia. Avaliação e deliberação sobre a situação escolar dos alunos identificados à EMAEI.</p> <p>Elaboração de RTP, PEI e PIT em colaboração com os elementos variáveis da EMAEI. Criar parceiras (Autarquia, instituições da comunidade) de permitam promover uma articulação de respostas educativas a oferecer.</p> <p>Preparar os alunos que exigem a mobilização de adaptações curriculares significativas para a sua integração na comunidade e no mercado de trabalho.</p>	<p>Sempre que a EMAEI receber processos de identificação, pedidos de alteração de medidas, ou outros pedidos de colaboração/apoio.</p> <p>Ao longo do ano</p>
<p>Assegurar o direito dos pais/encarregados de educação à participação e à informação relativamente ao processo educativo dos seus educandos</p>	<p>Convocar/convidar os pais/encarregados de educação para todas as reuniões envolvendo-os em todas as tomadas de decisão.</p>	<p>Ao longo do ano – de acordo com as respetivas reuniões realizadas</p>
<p>Acompanhar a atuação do Centro de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Monitorização feita através da análise dos registos do Trabalho Colaborativo do CAA e dos registos das atas dos Conselhos de Ano/Turma.</p>	<p>Monitorização feita semestralmente</p>

A avaliação deste Plano de Ação será feita no final do ano letivo, através de relatório apresentado ao Conselho Pedagógico.

6. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Visão e objetivos gerais

Melhorar as aprendizagens e as práticas letivas.

Reforçar o papel das competências digitais como instrumentos facilitadores das aprendizagens.

Parceiros

Associações de Pais e Encarregados de Educação
 Câmara Municipal de Tomar (CMT)
 Centro de Formação “Os Templários” (CFT)
 Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM MT)
 Empresas locais
 Encarregados de Educação (EE)
 Instituto Politécnico de Tomar (IPT)
 Ministério da Educação (ME)
 PSP e GNR
Stakeholders externos

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo
Tecnológica e digital	<i>Stakeholders</i> externos	Assegurar a efetiva funcionalidade dos equipamentos e recursos
Pedagógica	Associações de Pais e Encarregados de Educação Centro de Formação “Os Templários” Instituto Politécnico de Tomar PSP e GNR <i>Stakeholders</i> externos	Assegurar a formação dos membros da comunidade educativa
Organizacional	Câmara Municipal de Tomar Centro de Formação “Os Templários”	Assegurar a definição e implementação do PADDE

ATIVIDADES E CRONOGRAMA

DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Objetivo	Atividade	Intervenientes	Calendarização	Monitorização		
				Indicadores	Fontes/Dados	Periodicidade
Adquirir licenças para o Office365 e outro software pertinente	Adquirir licenças que permitam rentabilizar o uso dos computadores fornecidos aos alunos.	AENSM	2023/2024	Licenças adquiridas	Direção	Anual
Atualizar o <i>software</i> e "congelar" computadores	Instalar <i>software</i> que impeça a alteração das configurações e a propagação de vírus nos computadores utilizados por diferentes utilizadores na EDNAP e na ESSMO	AENSM	2023/2024	Realização do procedimento em mais de 90% do total de computadores	Direção	Anual
Apoiar a resolução de problemas informáticos	Manter em funcionamento o apoio informático: - na "Escola Aberta"; - escolas do Agrupamento.	AENSM	2023/2024	N.º de apoios prestados	Equipa de Desenvolvimento Digital	Anual

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Atividade	Intervenientes	Calendarização	Monitorização		
				Indicadores	Fontes/Dados	Periodicidade
Melhorar a proficiência digital da comunidade	Formação em áreas digitais específicas	AENSM, CFT	2023/2024	Docentes que realizaram a formação	CFT	Anual
	<i>Workshops</i> sobre temáticas variadas (segurança na internet, correio eletrónico, plataformas, ...)	Comunidade Escolar	2023/2024	<i>Workshops</i> realizados N.º de participantes	EDD	Anual
Incrementar a utilização dos	Criação de recursos digitais próprios: Atualização da base de dados de RED por área disciplinar (AD).	Docentes do AENSM	2023/2024	N.º de RED criados	Áreas Disciplinares	Anual

Recursos Educativos Digitais (RED)	Aumentar a utilização dos RED na sala de aula	Docentes do AENSM	2023/2024	Percentagem de aulas com utilização de RED	Áreas Disciplinares	Anual
------------------------------------	---	-------------------	-----------	--	---------------------	-------

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Objetivo	Atividade	Intervenientes	Calendarização	Monitorização		
				Indicadores	Fontes/Dados	Periodicidade
Promover o uso das TIC na sala de aula	Incrementar a utilização dos equipamentos pessoais por parte de alunos e docentes	Docentes do AENSM	2023/2024	N.º de utilizações semanais em sala de aula por turma	Direção	Anual
Consolidar as aprendizagens no uso das TIC	Consignar horas para trabalho de descoberta e consolidação das aprendizagens TIC	AENSM	2023	Horas atribuídas na distribuição de serviço	Direção	Anual
Prestar apoio tecnológico à comunidade escolar	Constituir equipas formadas por professores, alunos, encarregados de educação e parceiros que permitam apoiar a comunidade educativa.	AENSM, EE, Stakeholders externos	2023/2024	Criação das equipas	Direção	Semestral

Comentário e reflexão

Com este plano, pretende-se capacitar a comunidade educativa para uma utilização mais fluída dos RED, com vista a uma melhoria das aprendizagens e da comunicação organizacional.

Monitorização e avaliação

Para além de toda a recolha de informação definida nas atividades previstas, pretende-se aplicar inquéritos de satisfação no final de cada ano e aplicar a SELFIE em 2025 para verificar os progressos obtidos.

7. PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

Atendendo às conclusões do Relatório da autoavaliação de 2022-2023 e às sugestões nele referidas, a equipa de autoavaliação do Agrupamento entendeu proceder a alguns ajustes ao Plano de Ação de Melhoria (PAM) definido para o período de 2023-2025.

Apresenta-se o PAM devidamente reajustado:

MEDIDA	OBJETIVOS	ATIVIDADES / OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	MONITORIZAÇÃO
<p>1</p> <p>Práticas em sala de aula (processo de ensino-aprendizagem-avaliação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar práticas pedagógicas motivadoras e ativas, em sala de aula ou fora dela, privilegiando a comunicação e ajuda entre os alunos (trabalho em grupo) • Adotar práticas pedagógicas que potenciem o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos no seu processo de aprendizagem • Melhorar a comunicação em sala de aula privilegiando <i>feedback</i> personalizado ao aluno sobre as suas aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, em reuniões de trabalho colaborativo/reuniões de equipas educativas, sessões de partilha de práticas educativas motivadoras e ativas, que visem a interdisciplinaridade. • Praticar intervisão pedagógica entre pares da mesma área disciplinar para promover a interajuda entre docentes em sala de aula (coadjuvações) • Avaliar sistematicamente para as aprendizagens dos alunos (avaliação formativa) • Elaborar, testar e diversificar instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens, respeitando as diferenças entre os alunos, e que possam melhorar a forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, duas sessões de reflexão/partilha de práticas educativas motivadoras e ativas, que visem a interdisciplinaridade, por semestre • Implementar a realização de pelo menos duas atividades de autonomia e flexibilidade curriculares (AFC) discutidas entre professores e alunos, por professor/turma/semestre. • Avaliar a eficácia das práticas pedagógicas/metodologias ativas implementadas, com resultados visíveis nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo nos memorandos das reuniões de trabalho colaborativo. • Registo nos memorandos das reuniões de equipas educativas realizadas. • Registo nos memorandos das reuniões de Conselho de turma. • Registo das sessões de intervisão realizadas

	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a participação dos alunos na avaliação do seu próprio trabalho, desenvolvendo o seu sentido de responsabilidade. 	<p>como se procede à avaliação das aprendizagens (sumativa)</p>	<p>aprendizagens dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem-avaliação implementado, nas classificações finais dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Registo nos memorandos de sessões de Assembleias de turma realizadas
--	---	---	--	--

MEDIDA	OBJETIVOS	ATIVIDADES / OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	MONITORIZAÇÃO
<p>2</p> <p>Respostas educativas diferenciadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e condições para a plena realização pessoal, escolar e social. Respeitar a diversidade e promover as potencialidades de cada um. Adequar as respostas educativas às necessidades e potencialidades de cada aluno. Elevar os padrões de qualidade das 	<ul style="list-style-type: none"> Incluir nos documentos orientadores (PE, RI, PCA, PA) linhas de atuação para uma escola inclusiva. Mobilizar para cada aluno as medidas e os recursos necessários à promoção do seu sucesso escolar, pessoal e social: apoios, terapias, coadjuvações, Tutor+, Entreatjada (Mentoria), Academia de Líderes UBUNTU, gabinete de psicologia/equipa multidisciplinar... Realizar sessões de esclarecimento/formação a educadores /professores titulares de turma e DT sobre os procedimentos previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018. Diversificar as estratégias e os métodos de ensino/aprendizagem/avaliação em função do perfil 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir a taxa de insucesso. Diagnosticar claramente as várias situações impeditivas de sucesso escolar. Planificar os melhores e mais adequados recursos de apoio (sala de aula, individual, grupo, temporário ou continuado) para cada aluno. Conseguir que todos os conselhos de turma consigam a inclusão de todos os alunos, através da mobilização das medidas e 	<ul style="list-style-type: none"> Registos nas atas de CT e grelha-síntese das medidas aplicadas aos alunos. Relatório dos serviços de SPO. Relatório da Equipa Multidisciplinar. Relatório de Entreatjada/ Mentoria. Relatórios do Tutor+. Relatório Academia de Líderes UBUNTU

	<p>diferentes ofertas de educação e formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade de participação dos alunos nos diferentes contextos de aprendizagem. 	<p>de funcionalidade de cada aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas de autorreflexão e regulação sobre a intervenção pedagógica do docente de Ed. Especial, através da análise periódica dos resultados alcançados pelos alunos. 	<p>recursos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a integração no mundo do trabalho ou no prosseguimento de estudos dos alunos que terminam Cursos Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações disponíveis no Inovar-Alunos. Registos da EMAEI.
--	---	---	---	---

MEDIDA	OBJETIVOS	ATIVIDADES / OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	MONITORIZAÇÃO
<p>3</p> <p>Plano de Inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a eficácia das novas disciplinas criadas no âmbito do PI, nas aprendizagens significativas dos alunos; Analisar as vantagens/desvantagens decorrentes da opção pela semestralidade; Envolver todos no esforço de recolha, sistematização e análise crítica de resultados; Partilhar as conclusões com a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Construir instrumentos de análise e recolha de informação sobre a eficácia das novas disciplinas criadas no PI. Recolher a informação necessária à avaliação da eficácia dessas disciplinas. Realização de reuniões em pequeno grupo de alunos/professores para: <ul style="list-style-type: none"> discussão/recolha da informação necessária para verificar a continuidade ou não das novas disciplinas; Discussão das vantagens/desvantagens decorrentes da opção pela semestralidade 	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento semestral de instrumentos de recolha de informação sobre a aplicação do PI. Divulgação semestral dos resultados da aplicação do PI. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise documental (Inquéritos/qu estionários de recolha de informação). Análise estatística.

MEDIDA	OBJETIVOS	ATIVIDADES / OPERACIONALIZAÇÃO	METAS	MONITORIZAÇÃO
<p style="text-align: center;">4</p> <p style="text-align: center;">EQAVET</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o alinhamento dos objetivos estratégicos e específicos do Agrupamento com as políticas e estratégias dos operadores do ensino profissional, a nível regional • Melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem/avaliação nos Cursos profissionais, recorrendo a aprendizagens inovadoras que preparem os alunos para contextos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de formação para a equipa dos cursos profissionais, nos conceitos do referencial EQAVET. • Melhorar a Comunicação com os Stakeholders Internos e Externos. • Iniciar a orientação vocacional no início do 3º ciclo (7º ano). • Recolher indicadores EQAVET para os cursos 2020-2023 e 2021-2024. • Melhorar o acompanhamento pós-formação. • Continuar a alargar as parcerias. • Aperfeiçoar inquéritos de satisfação e instrumentos de registo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, pelo menos, para cada curso/ano/turma, 3 visitas de estudo a empresas para promoção da interligação entre a teoria e a prática. • Aumentar o número de atividades que envolvem empresas na escola • Aumentar o número de atividades que envolvem alunos nas empresas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) • Memorandos da Equipa Educativa dos docentes dos cursos profissionais • Relatório do Coordenador dos Cursos Profissionais • Resultados dos inquéritos de satisfação

8. PLANO DE FORMAÇÃO

A construção de uma oferta formativa, capaz de dar resposta a um processo dinâmico de mudança organizacional, implica conceber formação “por medida”, isto é, formação adequada a um contexto e a um público preciso. Com efeito, a formação centrada na escola exige uma reflexão ampla, em função de uma visão do futuro desejado para a organização.

Partindo-se do pressuposto de que as pessoas são, no interior da organização, os seus principais recursos formativos, privilegia-se:

- a) uma conceção endógena de formação, conducente à utilização das diversas situações de trabalho como recurso formativo, no sentido de potenciar a Escola, enquanto espaço qualificante de aprendizagens individuais e coletivas;
- b) o desenvolvimento de dispositivos de autoformação, quer através de:
 - informação disponibilizada aos professores, pessoal não docente e encarregados de educação;
 - trabalho colaborativo com partilha de experiências;
 - multiplicação de situações interativas de natureza informal;
 - organização dos espaços e tempos de trabalho, de forma coincidente com espaços-tempo de formação;
- c) o recurso a formadores externos, sempre que necessário.

1. Etapas

A implementação do Plano de Formação do Agrupamento Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM) decorre da assunção das seguintes etapas:

- 1.ª Diagnóstico de necessidades;
- 2.ª Priorização das temáticas consideradas pertinentes;
- 3.ª Aprovação pelos órgãos de gestão;
- 4.ª Divulgação do Plano de Formação;
- 5.ª Dinamização de sessões de formação por especialistas internos (sempre que possível) ou externos.

2. Modalidades

De forma a responder às aspirações dos envolvidos no Processo Educativo, o Agrupamento em conjunto com o Centro Formação “Os Templários” (CF), delineou o Plano de Formação 2023/2024, no sentido de suprimir as necessidades sentidas pelos docentes, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

3. Objetivos

- Favorecer novas metodologias de trabalho relativamente à articulação vertical em áreas disciplinares nucleares.
- Desenvolver competências na área do ensino investigativo e experimental.
- Enriquecer os docentes de modo a utilizarem no processo educativo as ferramentas de tecnologias de informação e comunicação.
- Capacitar os docentes para o desenvolvimento de competências digitais.
- Incutir no pessoal não docente a necessidade de modernizar e valorizar a sua imagem profissional.

PLANO DE FORMAÇÃO 2023/2024 | Pessoal Docente

SESSÃO DE CURTA DURAÇÃO/SEMINÁRIOS/ENCONTROS/....

Necessidades identificadas	Fontes dos dados	Competências a desenvolver	Destinatários	Duração	Calendarização	Formador
InovarAlunos (AENSM)						
Desconhecimento do Programa INOVAR+	Relatórios	Apropriação de técnicas para o desempenho do cargo de Diretor de Turma	Diretores de Turma	2 h	setembro 2023	Direção
Workshops temáticos (AENSM)						
Literacia Digital	PADDE	Melhorar a capacitação digital da Comunidade Educativa	Comunidade Educativa	A definir	Ao longo do ano	Equipa PADDE
Tomar a Aprender						
Motivação dos docentes	Câmara Municipal de Tomar Centro de formação “Os Templários”	Contribuir para o Bem-estar dos Docentes	Docentes	1 dia	setembro 2023	Centro de Formação “Os Templários” Câmara Municipal de Tomar
Dia UBUNTU - Famílias						
Tristeza, desânimo, <i>Burnout</i>	Relatório anual de 2022/2023 Academia de Líderes Ubuntu	Capacitar os alunos em competências socio-emocionais	Pais e Encarregados de Educação	8h	dezembro 2022 abril e julho 2023	IPAV

A. Ação de Curta Duração

Necessidades identificadas	Fontes dos dados	Competências a desenvolver	Destinatários	Duração	Calendarização	Formador
O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens						
Avaliação das aprendizagens	Atas	Melhorar as práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.	Todos os professores	3h	outubro 2023	Centro de Formação “Os Templários”
Recuperar as aprendizagens com Milage Aprender+						
Introduzir metodologias ativas no processo ensino/aprendizagem	Memorandos Relatório de autoavaliação	Divulgar a <i>App Milage Aprender+</i> e suas potencialidades aos docentes dos diversos grupos disciplinares e níveis de ensino; capacitar os professores com conhecimentos que permitam a utilização da <i>App</i> pelos seus alunos.	Docentes	3h	outubro 2023	Centro de Formação “Os Templários”
Aprendizagem cooperativa: um modelo pedagógico transformador						
Introduzir metodologias ativas no processo ensino/aprendizagem	Memorandos Relatório de autoavaliação	Divulgar a Aprendizagem Cooperativa (AC), enquanto metodologia de aprendizagens ativas promotora das diferentes competências para os alunos do século XXI; Apresentar o Projeto COOPERA como um exemplo de intervenção pedagógica de sucesso, sustentado na AC e identificar diferentes formas de organização pedagógica através do Projeto COOPERA.	Docentes	4h	outubro 2023	Centro de Formação “Os Templários”
Dislexia: Pode a Escola Fazer Melhor						
Problemas de Aprendizagem	Atas de reuniões	Aprofundar o conhecimento sobre metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras.	Todos os Professores	3h	Ao longo do Ano	ProDislexia

B. Cursos/Oficinas de formação

Necessidades identificadas	Fontes dos dados	Competências a desenvolver	Destinatários	Duração	Calendarização	Formador
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores						
Recuperação das aprendizagens	Ministério de Educação	Aprofundar o conhecimento sobre metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras. Planear com intencionalidade estratégica,	Docentes	25+25	setembro/novembro2023	Centro de formação “Os Templários”

		organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e as características de todos os alunos; consolidar a implementação do ciclo: Avaliar-Planejar- Agir- Rever para a inclusão				
Aprendizagens Essenciais da Matemática para o 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade						
Aprendizagens Essenciais	Ministério da Educação	Compreender, de forma aprofundada, as orientações curriculares expressas nas novas AE de Matemática para o Ensino Básico, o seu racional e as consequências para o ensino da Matemática; Estar dotados com o conhecimento didático e o conhecimento matemático requeridos para o ensino orientado pelas novas AE de Matemática para o Ensino Básico; • Realizar experiências de ensino de Matemática que contemplem a planificação de aulas, a sua concretização e consequente reflexão, em contextos de trabalho colaborativo, tornando-se sensíveis e capazes de resolução para os problemas que possam surgir na prática de ensino das novas AE de Matemática para o 3.º ciclo do Ensino Básico.	GR 500	25+25	outubro/novembro 2023	Centro de formação “Os Templários”
Análise Textual e Instrumentos de Avaliação						
Criar instrumentos no âmbito da análise e interpretação de textos	Ata de departamentos	Aprofundar conhecimentos sobre análise textual. Desenvolver competências profissionais dos professores no processo de conceção de instrumentos de avaliação relativos a análise e interpretação de texto.	GR300 GR310 GR320	25+25	outubro/novembro 2023	Centro de formação “Os Templários”
Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional- nível 1 (trabalho de projeto)						
Introduzir metodologias ativas no processo ensino/aprendizagem	Memorandos Relatório de autoavaliação	Divulgar a Aprendizagem Cooperativa (AC), enquanto metodologia de aprendizagens ativas promotora das diferentes competências para os alunos do século XXI; Apresentar o Projeto	Docentes	25+25	<ul style="list-style-type: none"> • setembro/novembro 2023 • janeiro a junho 2024 	Centro de formação “Os Templários”

		COOPERA como um exemplo de intervenção pedagógica de sucesso, sustentado na AC e identificar diferentes formas de organização pedagógica através do Projeto COOPERA.				
Recursos digitais ao serviço da dimensão profissional do professor						
Conhecimento/ utilização de recursos digitais, no trabalho do professor.	Áreas disciplinares	<p>Dar resposta às solicitações entretanto apresentadas pelos professores, decorrentes de um conhecimento mais abrangente das plataformas e aplicações disponíveis;</p> <p>Dar conhecimento de novos recursos digitais entretanto surgidos;</p> <p>Promover a utilização das ferramentas digitais como elementos facilitadores do trabalho de gestão do professor;</p> <p>Aprofundar os conhecimentos dos professores em termos de gestão, registo e cálculo das classificações dos seus alunos;</p> <p>Reequacionar a utilização de plataformas de testagem para avaliação dos alunos;</p> <p>Dar competências básicas de tratamento e gestão de imagens;</p> <p>Facultar ferramentas e práticas de edição de vídeo;</p> <p>Dar a conhecer e provocar uma reflexão sobre a introdução da Inteligência Artificial no universo escolar e curricular;</p> <p>Criar um espaço e um hábito de partilha de boas práticas;</p>	Docentes	25+25	Ao longo do ano	Centro de formação “Os Templários” PADDE
Academia de Líderes Ubuntu (IPAV e Câmara Municipal de Tomar)						
Aumentar o bem-estar de alunos e professores	Relatório anual de 2021/2022 Academia de Líderes Ubuntu	Capacitar os alunos em competências socio-emocionais	Professores (1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário)	25h+25h	outubro 2023/abril 2024	IPAV

PLANO DE FORMAÇÃO 2023/2024 | Pessoal Não Docente

Necessidades identificadas	Fontes dos dados	Competências a desenvolver	Destinatários	Duração	Calendarização	Formador
Tomar a Aprender						
Motivação do pessoal não docente	Câmara Municipal de Tomar Centro de formação “Os Templários”	Contribuir para o Bem-estar do Pessoal Não Docente	Assistentes Operacionais e Técnicos	1 dia	setembro 2023	Centro de Formação “Os Templários” Câmara Municipal de Tomar
Os assistentes operacionais como recurso de apoio aos centros de apoio à aprendizagem e de promoção da inclusão						
Recuperação das aprendizagens	Ministério da Educação	Explorar fatores que se constituem como obstáculo à inclusão e à sociedade; Analisar abordagem e práticas que concorrem para a inclusão.	Assistentes Operacionais	2 dias	A definir	Centro de Formação “Os Templários”
UBUNTU - Academia de Líderes (AENSM)						
Autoconhecimento, Autoconfiança, resiliência e empatia	Conselho Pedagógico	Reforçar a ética do cuidado (cuidar de si, cuidar dos outros e cuidar do planeta); reforço de competências socio emocionais associadas aos pilares do UBUNTU	Assistentes Técnicos e Operacionais	1 dia	Ao longo do ano	Carla Martinho Direção
Segurança						
Prevenção em situações de risco	Relatório de segurança interna	Capacitar os assistentes operacionais	Assistentes Operacionais	3h	1.º Semestre	Direção
Higiene e Segurança Alimentar						
Segurança alimentar	Normativos legais	Apropriação de procedimentos e conhecimentos no âmbito da higiene alimentar	Assistentes Operacionais	3h	Ao longo do ano	AENSM
Literacia Digital						
Literacia Digital	PADDE	Melhorar a capacitação digital.	Assistentes Técnicos e operacionais	A definir	1.º Semestre e 2.º Semestre	Equipa PADDE
InovarContabilidade /InovarPessoal						
Atualização de programas	SIADAP	Capacitação para as sucessivas atualizações dos programas e dos normativos	Assistentes Técnicos	1 dia	A definir	Inovar
SIGE - Microio						
Atualização de programas	SIADAP	Capacitação para as sucessivas atualizações dos programas e dos normativos	Assistentes Técnicos	3h	Ao longo do ano	Microio

5. Avaliação

A avaliação global do Plano de Formação do Agrupamento terá como horizonte o impacto deste para a otimização dos recursos humanos do AENSM e, simultaneamente, assegurar um melhor conhecimento e eventual correção, reorientação e redefinição das suas linhas de ação, objetivos e métodos.

Neste âmbito, serão objeto de análise:

- Os vários documentos referentes às diferentes ações de formação, nomeadamente as que mais diretamente contêm elementos de avaliação (inquéritos feitos pelos Formadores, relatórios de análise dos trabalhos executados pelos Formandos, relatórios dos Formadores e Fichas de Avaliação de Formandos e Formadores).
- Relatório do Centro de Formação “Os Templários”.
- Relatórios das Estruturas Intermédias e Direção.